

Divida vai ser analisada pelo Senado

Porto Alegre — A Comissão da Dívida Externa no Senado vai apurar as causas e fraudes que envolvem o montante de endividamento nacional. A informação é do líder do PFL no Senado e presidente da comissão, Carlos Chiarelli. Ele está impressionado com as denúncias de fraudes em operações do City Bank e do Bank of América que recebeu no Rio Grande do Sul.

Ontem, em Cruz Alta, a 368 quilômetros da capital, o senador foi informado de operações financeiras fraudulentas entre o City Bank, o maior credor do Brasil e Contrisa (Cooperativa Triticola de Santo Angelo) que atingem a 28 milhões de solares. Somando-se a irregularidade ocorrida entre o Bank of América e a Centrasul (Central das Cooperativas do RS) abrangendo operações superiores a 120 milhões de dólares. “Esta aparecendo a ponta de um grande iceberg sobre as origens e causas de nossa dívida”, afirmou Chiarelli.

Amanhã haverá uma reunião da comissão que contará com as lideranças dos demais partidos políticos para iniciar um levantamento das denúncias recebidas, que são calcadas em farta documentação. Segundo o senador no caso da Cotrisa, as informações são de subaturamento, formação de dívidas não aplicadas em parte alguma. Especulação financeira no exterior e canalizações de recursos para serem aplicados fora do País.
